

ACTAS

2

ACTA NÚMERO TRINTA E CINCO

No dia 28 de Março de dois mil e vinte e seis, pelas dez horas, realizou-se na Rua Bernardo Lima n.º 35, 2.º D, em Lisboa, conforme a convocatória do Presidente da Assembleia Geral, reunião ordinária da **Assembleia Geral da FPP - Federação Portuguesa de Padel**, entidade de Utilidade Pública Desportiva, conforme despacho n.º 2529/2017, associação de direito privado, sem fins lucrativos, com o número de pessoa colectiva 510.234.640. _____

Encontravam-se presentes, na Mesa da Assembleia Geral, o Presidente José Eugénio Dias Ferreira, em substituição do Secretário da Mesa Tiago Vaz Oliveira, foi integrada na mesa, Mafalda Botelho. Encontravam-se igualmente presentes três membros dos Órgãos Estatutários, Ricardo da Silva Oliveira, Presidente da Direcção da FPP, Jean Paul Lares e Raul Amaral, Vice-Presidentes da Direcção, o último por videoconferência, o Advogado Carlos André Dias Ferreira, o Auditor Gonçalo Cruz, a Contabilista Susana Rodrigues, os três por videoconferência, os Delegados representantes dos Clubes, dos Treinadores, dos Árbitros e dos Jogadores, conforme lista de presenças, com a presença de quatro Delegados em sala, e com a participação de dezasseis Delegados através de videoconferência. _____

Não se encontrando inicialmente preenchido o quórum necessário para a reunião da Assembleia Geral Ordinária, a reunião foi declarada aberta, pelo Presidente da Mesa, às dez horas e trinta minutos, com a seguinte Ordem de Trabalhos: _____

1. Apresentação, discussão e votação do Relatório de Actividades e as Contas do exercício do ano de 2025; _____
2. Outros assuntos. _____

Dando início ao **PONTO UM** da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Direcção, Ricardo da Silva Oliveira, tomou a palavra, para dar conta de que o Relatório e Contas espelha bem a actividade da Federação, em 2025, onde se registou um excedente na ordem dos 124.000€. Foi um ano onde se verificou uma clara aposta nos Jovens, com a introdução do GARD, foram implementadas alterações significativas no Circuito Jovem, houve também uma aposta grande na Formação. Parte do excedente verificado será aplicado

13
f

ACTAS

3

no Campeonato Europeu de Jovens, que a Federação vai organizar, e no Padel Jovem. Continuaram a verificar-se situações cujo objectivo é tentar travar o crescimento da modalidade, com denúncias no IPDJ, na Secretaria de Estado, no Ministério Público, na Autoridade da Concorrência, no TAD. Felizmente esta federação é gerida com total transparência e seriedade, e por isso todos esses processos acabam por ser arquivados ou concluídos com total ausência de culpa para esta federação. _____

O Presidente da Mesa deu a palavra aos Delegados para poderem colocar questões sobre este Ponto. Nenhum dos Delegados pediu a palavra. _____

Posto a votação o Relatório e Contas de 2025 – aprovado pela unanimidade dos presentes. _____

Passando para o **PONTO DOIS**, o Presidente da Direcção pediu a palavra para abordar a organização do Campeonato Europeu de Jovens. Lembrou que já organizámos muitos eventos internacionais, tais como o Campeonato Mundial de Absolutos, Europeu de Absolutos, o EuroAmérica, Challengers, Open e Masters WPT, torneios FIP Bronze, Silver, Gold. _____

Entrou, neste momento, o Delegado Antonio Morales, representante dos Clubes, através de videoconferência. _____

O Presidente informou que, este ano, vamos organizar um torneio FIP Platinum. Deu conta de que, infelizmente, nunca conseguimos organizar um Premier, mas que se deve a situações alheias a esta Federação, esperando que esses factores de bloqueio sejam, em breve, ultrapassados. A decisão da candidatura a esta prova de Jovens foi unânime, dentro da Direcção, pois temos o objectivo de desenvolver o padel neste escalão. Um evento desta dimensão, que implica a existência de quatro campos com jogo exterior e a decorrer ao mesmo tempo, mostrou que no Algarve e em Lisboa, não há as condições necessárias. O Norte está mais bem apetrechado, mas mesmo assim seria necessário fazer vários ajustes, em vários dos clubes. Tivemos a candidatura da Câmara Municipal de Guimarães e os clubes de Guimarães, a fazerem um grande esforço para a organização desta prova, e aqui fica uma palavra de louvor à Camara de Guimarães pela forma como

+B
L

ACTAS

4

nos recebeu e se desdobrou em esforços para nos acomodar. O Douro Padel que assim que sentiu as dificuldades se prontificou imediatamente para ajudar e colocou o clube deles à disposição da FPP, o São João da Madeira que embora ainda em construção se manifestou disponível e tento criar todas as condições para receber o evento, e o Aveiro Padel, que também se manifestou disponível para ajudar. Temos de agradecer a todos aqueles que se disponibilizaram e se esforçaram para se candidatarem à organização desta prova. Aquele clube que nos dá garantias de ter o melhor espaço, é o PAC, no Porto, tendo recaído sobre ele a nossa escolha. Esta decisão vai ser comunicada oficialmente, pela Direcção, na próxima Segunda-feira. Vamos tentar, igualmente, organizar o Campeonato Europeu de Absolutos, em 2027, em Portugal, e se conseguirmos somar a tudo isto, um Premier, consolidaremos a nossa posição líder na organização de grandes provas internacionais de Padel. Outro tema que o Presidente gostaria de abordar, prende-se com uma denúncia efectuada, na Autoridade da Concorrência, devido a várias situações, mas o problema maior foi na área da Formação, sobre os módulos de Coaching que foram implementados, e que têm a ver com o protocolo que assinámos com a FIP. Os cursos de formação, a nível nacional, estão sob a égide do IPDJ, a nível internacional, estão sob a égide da FIP. Temos esta relação institucional com a FIP e representamos a formação de coaching - que permite aos treinadores estarem presentes nos torneios FIP, Premier Padel – em exclusivo, a nível nacional. Temos implementado este requisito, também no nível 1, do Circuito Nacional e, oferecemos grátis esta formação, em 2025, aos treinadores que fizeram o curso na FPP, pois acreditamos que a formação também é importante para o desenvolvimento da modalidade. O Presidente leu a declaração da FIP, onde expressa que é a FPP, quem tem a capacidade e o reconhecimento FIP para dar estes módulos de formação, em exclusivo, no território nacional. _____

Pediu a palavra o Delegado Pedro Bragança, representante dos Clubes, para dar os parabéns, à Federação, pelo excelente ano de 2025, quer seja pelos resultados desportivos, quer pelos resultados financeiros que, embora não seja esse o objectivo, é sempre bom terminar o ano com resultados positivos. Congratula, igualmente, a

TB
K

ACTAS

5

mudança de paradigma, no que se refere à organização dos Estágios das várias Selecções Nacionais, com o objectivo de descentralizar os locais de realização dos mesmos. Foi apresentado um Caderno de Encargos, aos clubes que pretenderam candidatar-se à organização dos Estágios. O Delegado entende que, depois de ser seleccionado o clube organizador, os restantes devem ser informados sobre quais foram os critérios que fizeram optar pelo clube A, B ou C, em detrimento dos restantes, para o processo ser absolutamente transparente e se poder perceber os factores decisórios. Na sua opinião, seria importante o cumprimento de datas das candidaturas, num processo que envolve reservas de hotéis, para evitarmos custos para os clubes que se candidatam, pois não se podem manter as reservas hoteleiras por muito tempo. _____

Tomou a palavra o Presidente da Direcção, respondendo que a FPP pretende ser o mais transparente possível e que pretende descentralizar, para que mais pessoas possam acompanhar as Selecções Nacionais de Absolutos e Jovens. Relativamente aos “timings” concorda em absoluto. Informou que foi feita uma redistribuição de pelouros, no início deste ano, pelo que há pessoas que ainda se estão a ambientar à função, na Direcção. Deixou uma palavra de louvor para a Directora das Selecções Nacionais de Jovens, a Vogal Ana Júlia, pois têm estado a ser seguidos os procedimentos, tem feito um trabalho fantástico e temos um Estágio marcado para Elvas. Relativamente aos Estágios de Absolutos, os prazos estenderam-se, muitas vezes essas questões prendem-se com os custos. Temos de optar por locais com o mínimo de condições, mas com o preço mais em conta. Temos de regulamentar os procedimentos para que os clubes não incorram em custos de qualquer espécie, e para que os clubes saibam com antecedência para se organizarem e candidatarem, e dar uma resposta dentro de prazos aceitáveis. _____

Retomou a palavra o Delegado Pedro Bragança, para sugerir que seja implementado o critério rotatividade entre regiões, pois só assim se conseguirá descentralizar, na sua opinião, se for sempre o critério financeiro, não há garantia de descentralização. Sugere, igualmente, que os critérios devem ser comunicados a quem se candidatou e não foi

HB
K

ACTAS

6

seleccionado, para perceberem em que ponto podem tentar melhorar, numa próxima candidatura. Não basta responder que não foi o clube seleccionado. _____

Pediu a palavra o Delegado Miguel Coucello, representante dos Clubes, afirmando que lhe parece bem a descentralização dos locais de realização dos Estágios. Relativamente à “Cidade do Padel”, o Delegado questionou se é um processo a reverter. Questionou ainda se é possível a realização de um Premier, em Portugal, em 2027. _____

Tomou a palavra o Presidente da Direcção, para esclarecer que o projecto “Cidade do Padel” não foi abandonado, pois traz-nos muitas benesses, poupa-nos custos de aluguer da sede, permitirá proporcionar treino acompanhado aos melhores atletas, permitirá organizar os grandes eventos internacionais, por exemplo, pois é um local construído à medida das várias necessidades. Estamos sujeitos aos problemas e à burocracia que envolvem este tipo de processos. Disse ainda o Presidente que está para ser assinada uma adenda a esse contrato que manterá as regalias e obrigações da FPP mas numa localidade diferente. Está tranquilo em relação ao assunto uma vez que sabe que estamos a lidar com pessoas sérias e que não fugirão às suas responsabilidades assumidas, quando foram eles que optaram por abandonar a localização ao descobrirem que naquele local o investimento seria muito maior. Relativamente ao Premier Padel, a FIP vendeu os direitos de organização, na Península Ibérica, referente aos anos 2025/2026 à empresa Octagon Espanha. A FIP, a partir do momento em que vendeu os direitos a esta empresa, não pode intervir. Os custos para organizar um Premier 2, rondam os dois milhões de euros. O apoio das Câmaras Municipais também tem de ser maior do que aquele que era atribuído aos Challengers, por exemplo. A Octagon termina o contrato com a FIP/Premier este ano e nessa altura haverá mais liberdade para trabalhar com outros candidatos que já

ACTAS

7

manifestaram interesse e que até hoje cumpriram sempre em tudo o que se comprometeram organizar. _____

Entrou na reunião o Delegado Francisco Baptista, representante dos Jogadores, através de videoconferência. _____

Entrou na reunião a Delegada Inês Resende, representante dos Clubes, através de videoconferência. _____

O Presidente da Direcção lembrou ainda que para o IPDJ, no que diz respeito a atribuição de verbas, são valorizados três factores: histórico da modalidade, o ser modalidade Olímpica e ser modalidade colectiva. Temos uma grande implantação, mas ainda somos vistos como um desporto pequeno. Se tivéssemos mais filiados, seríamos mais respeitados pelas instituições, mas neste momento é de esperar uma contribuição por parte do Estado, uma vez que já somos modalidade colectiva e estamos a um passo de sermos Olímpicos. _____

Terminados os assuntos constantes da Ordem de Trabalhos, e nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Sessão às onze horas e vinte e dois minutos, sendo redigida a presente Acta que será assinada pelos elementos em funções na Mesa da Assembleia Geral. _____

Secretária da Mesa da Assembleia Geral, em substituição: Francisco Baptista

Presidente da Mesa da Assembleia Geral: J. E. L.